

**ESTADO NUTRICIONAL E GANHO DE PESO
GESTACIONAL EM PACIENTES INTERNADAS EM
UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTO RISCO**

ÁREA TEMÁTICA

Ciência básica

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.177>

PRISCILA BARBOSA BEZERRA NUNES

priscilabbnunes@hotmail.com

JOYCE DE JESUS OLIVEIRA

CÁSSIA MARIA DO NASCIMENTO

MARIA SIDIANE MARQUES DA SILVA

JORDANIA FEITOSA VELOSO

MELLINA NEYLA DE LIMA ALBUQUERQUE

LUDMILLA MOEMA LOPES DE SOUSA

RESUMO

A gestação é um período singular do desenvolvimento humano, acompanhado por alterações anatômicas, fisiológicas e psicológicas que repercutem nas necessidades nutricionais maternas e que são necessárias para a regulação do metabolismo materno e a promoção do crescimento fetal. Objetivo: Avaliar o estado nutricional e o ganho de peso gestacional em pacientes acompanhadas em hospital universitário de alto risco. Metodologia: Estudo transversal, realizado no Hospital das Clínicas de Pernambuco, utilizando dados provenientes de prontuários clínicos de gestantes adultas internadas no período de abril de 2023 a abril de 2024. Foram excluídas gestantes gemelares e com gravidez ectópica. Os dados coletados foram idade cronológica, idade gestacional, estatura, peso pré-gestacional, peso atual, Índice de Massa Corporal (IMC) e ganho de peso gestacional (GPG). A classificação nutricional foi realizada conforme os pontos de corte definidos pela curva de IMC gestacional de Atalah (Chile) (1997) e as recomendações de GPG do Institute of Medicine – IOM (Estados Unidos) (2009), bem como pelas curvas e recomendações de GPG específicas para a população brasileira adotadas pelo Ministério da Saúde (2022). Para tabulação de dados, foi utilizado o software Excel, sendo os dados expressos por meio de médias e respectivos desvios-padrões e frequência. Este estudo seguiu as normas éticas de pesquisas e foi aprovado sob o parecer nº 2877855 (CAAE 93448918.8.0000.5208). Resultados: A amostra do estudo foi constituída por 358 gestantes entre a 6^o a 40^o semanas gestacionais. A idade média foi de 28,01 anos (DP: ± 6,80) e a média de idade gestacional foi 26,88 semanas (DP: ±8,18). O IMC pré-gestacional médio foi de 28,56 kg/m² (DP: +7,72), demonstrando um estado de sobrepeso predominante antes da gestação. Convém destacar, que cerca de 37% das gestantes admitidas (N=118), já apresentavam IMC de obesidade. Quanto à avaliação antropométrica durante a gestação, conforme as curvas de Atalah, houve uma frequência de 14,11% (n=45) de baixo peso, 26,96% (n=86) de sobrepeso e 37,3% (n=119) de obesidade para a idade gestacional. No que diz respeito à avaliação do GPG, a maioria das gestantes (54,66%) apresentou um ganho de peso elevado. Conclusão: O excesso de peso prévio à gravidez foi predominante nas pacientes de alto risco avaliadas nesta amostra, bem como durante o período gestacional. De semelhante forma, o GPG acima das faixas recomendadas também atingiu mais da metade dessa população. Considerando que esse perfil nutricional inadequado é associado a complicações maternas e desfechos perinatais e infantis adversos, tais resultados podem estimular a condução de novos estudos que acrescentem subsídios para estabelecimento de intervenções adequadas desde o planejamento familiar, que auxiliem no monitoramento do estado nutricional materno e no cuidado à saúde materno infantil.

Palavras-chave: gestantes; ganho de peso gestacional; saúde materno-infantil.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind*
review